



Informativo



f Aeba Associação

☎ (91) 99292-7071

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA

www.aeba.org.br • aeba@aeba.org.br

10 de junho de 2016

Fechamento da Assessoria de Brasília foi uma

« GAMBIARRA »

Esta semana, considerando o que tem ocorrido em Brasília, nos referimos ao fato do Banco já ter informado que a agência será fechada e os empregados serão “convidados” a trabalhar em outras agências, ou então, “convidados” a se retirarem, a AEBA esteve na Capital para uma visita aos colegas de trabalho.

Dentre outras coisas, constatamos que esse clima de terror tem gerado sérios problemas de adoecimento dos empregados e que mesmo a Assessoria Institucional tendo sido fechada em 2013, os empregados além das tarefas da agência, continuam a desempenhar as tarefas da Assessoria e Representação Institucional.

Trata-se de um fato muito grave. Na prática, isso significa que o fechamento da Assessoria não passou de uma manobra para demitir empregados. Se o Banco decide que vai fechar uma área, supõe-se que esta área não seja mais necessária, ou seja, que não há mais trabalho a desempenhar que justifique sua manutenção, ou ainda, que suas atribuições serão absorvidas por outras áreas. Mas não foi isso que aconteceu em Brasília.

O Fechamento da Assessoria, em 2013, e a transferência dos empregados da assessoria para a agência, com a conseqüente demissão dos empregados da agência, não reflete a falta de necessidade de um trabalho de assessoria institucional. Isso pode ser provado muito facilmente. Por determinação da própria Diretoria

do Banco os empregados da agência persistem fazendo o trabalho de assessoria e representação – ou seja, além das rotinas normais de trabalho, os empregados ainda acumulam as atividades dos assessores.

Isso é espantoso. O Banco fecha uma unidade e empurra para outra as atribuições da unidade fechada. No caso de Brasília é ainda mais Grave, pois a agência tem um quadro extremamente reduzido. Considerando férias, licenças e abonos, a agência/assessoria conta apenas com um quadro real de cinco ou seis empregados. Isso está se constituindo num problema sério, posto que, logo chegará o momento em que não haverá pessoas para operacionalizar as mais simples rotinas.

É uma pena que a Diretoria do Banco aja dessa forma. Ter fechado a assessoria já é muito grave, agora vai fechar a agência na Capital Federal, no centro político e financeiro do país, se isso não significa fragilizar a instituição Banco da Amazônia, então essa palavra perdeu todo o seu sentido.